

2023



COMPROMISSO
GARANTIA DA QUALIDADE

FICHA TÉCNICA

Título:	COMPROMISSO DA NOVA FCSH PARA A GARANTIA DA QUALIDADE
Autoria:	Subdiretor para o Planeamento e Qualidade Divisão de Planeamento e Qualidade Núcleo de Avaliação e Qualidade
Edição:	NOVA FCSH
Data:	janeiro de 2023
Local de Edição:	NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Avenida de Berna, 26-C 1069-061 Lisboa
Código:	DPQ.MA.01.02
Classificação Documental	150.20.001 - Preparação de regras e orientações internas
Aprovado (se aplicável):	

Índice

1.	Uma Instituição de Qualidade.....	4
	Apresentação	4
	Missão, Visão, Objetivos e valores.....	4
2.	A Qualidade com História.....	5
	Ao nível das formações.....	5
	Ao nível da investigação.....	6
	Ao nível dos seus serviços de apoio.....	7
	Interação com a Comunidade.....	8
	Internacionalização.....	9
3.	Um Sistema Integrado.....	10
	Linhas gerais.....	10
	Objetivos da Qualidade.....	10
	Estrutura organizativa.....	12
4.	Responsabilidades.....	13
	do/da Diretor/a.....	13
	do/da Responsável da Qualidade da NOVA FCSH.....	13
	dos/das Responsáveis dos eixos da qualidade da NOVA FCSH.....	13
	da Comissão de Acompanhamento do SIMAQ na NOVA FCSH.....	13
	dos Delegados da Qualidade	14
	das Comissões de Avaliação dos Ciclos de Estudos	14
	do Conselho Pedagógico.....	14
	do Núcleo de Avaliação e Qualidade da Divisão de Apoio ao Ensino e Qualidade.....	14
	dos/das Intervenientes Sectoriais (Coordenadores/as Executivos/as, Coordenadores/as de Curso, Dirigentes e Delegados/as para a Qualidade nos Serviços e Órgãos de Gestão).....	14
5.	Documentos de referência.....	15

Índice de Figuras

Figura 1. Missão, Visão, Objetivos e Valores da NOVA FCSH.....	5
Figura 2. Esquema da estrutura organizativa do SIMAQ na NOVA FCSH	12

1. Uma Instituição de Qualidade

Apresentação

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) foi criada pelo Decreto-lei n.º 463-A/77, de 10 de novembro de 1977, enquanto pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, à semelhança da própria Universidade e encontra-se situada na Avenida de Berna. A Faculdade deu início à sua atividade a 2 de janeiro de 1978, ministrando os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

Na sequência do desenvolvimento dos estudos universitários em Portugal no pós-25 de abril, tendo como ideais a liberdade académica e a interdisciplinaridade, a NOVA FCSH afirmou-se com uma fórmula inédita, que concilia as áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a qual constituiu as bases de uma instituição inovadora, dinâmica, vocacionada para o ensino, a investigação, a disseminação do conhecimento e a intervenção na sociedade.

Em 2017, a Universidade NOVA de Lisboa adquiriu o estatuto de fundação pública com regime de direito privado pelo Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro. Acompanhando esta alteração e visando o reforço da identidade NOVA, na última versão dos seus Estatutos, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/NOVA School of Social Sciences and Humanities passou a assumir a designação de NOVA FCSH.

Fiel aos princípios que nortearam a sua criação, mas numa constante busca das melhores soluções para os desafios do futuro, a NOVA FCSH cultiva a liberdade de pensar e a reflexão crítica, atitudes fundamentais na formação de pessoas capazes de exercer uma cidadania informada, responsáveis e preparadas para a complexidade e o dinamismo das sociedades atuais. Dotada de um corpo docente, de investigação e de pessoal não-docente superiormente qualificado, a NOVA FCSH fornece uma sólida formação académica e profissional e desenvolve uma investigação de ponta nas suas áreas de intervenção. Constituindo atualmente uma instituição de referência nacional e internacional, a NOVA FCSH está comprometida com a qualidade dos serviços prestados, visando a constante melhoria dos mesmos.

Missão, Visão, Objetivos e valores

A NOVA FCSH, enquanto unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA), tem definido a sua missão, a sua visão, os seus objetivos e os seus valores. O modo como estes se encontram atualmente representados é o seguinte:

MISSÃO	Serviço público para a qualificação de alto nível nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades.
VISÃO	Afirmar a NOVA FCSH como instituição de referência no contexto nacional e internacional nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades.
OBJETIVOS	- A excelência no ensino e na investigação, nas áreas de especialização das ciências sociais, artes e humanidades, tanto no plano nacional como internacional; - Um compromisso claro com a inovação, a internacionalização, a interdisciplinaridade e o diálogo entre o ensino e a investigação; - A criação, a difusão e o apoio de uma cultura humanista; - A prestação de serviços à comunidade e a criação de valor nas áreas das ciências sociais, artes e humanidades.

VALORES

LIBERDADE - a NOVA FCSH promove ativamente a liberdade de pensamento.

PLURALISMO – a NOVA FCSH constitui-se como espaço acolhedor da variedade, diferença e respeito mútuo.

INCLUSÃO – a NOVA FCSH encontra-se comprometida com uma política de inclusão que promove o tratamento equitativo dos seus membros.

COSMOPOLITISMO – a NOVA FCSH afirma-se como uma instituição vocacionada para a internacionalização dos seus membros, do seu ensino e da sua investigação.

QUALIDADE – a NOVA FCSH visa constantemente prestar um serviço de excelência e dinamizar ações orientadas para a melhoria contínua.

INOVAÇÃO - a NOVA FCSH propõe-se como geradora de projetos de valor acrescentado para o conhecimento e a sociedade.

TRANSPARÊNCIA – A NOVA FCSH pratica uma política de comunicação e de publicitação dos atos e decisões que envolvem os seus membros, bem como as partes interessadas.

REPONSABILIDADE SOCIAL e CULTURAL – a Nova FCSH assume uma atitude responsável nos vários processos de interação com o meio envolvente, bem como na escolha dos projetos nos quais se encontra envolvida.

FIGURA 1. MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E VALORES DA NOVA FCSH

Para uma informação mais detalhada das competências e atividades da instituição, devem ser consultados os seguintes documentos de gestão: Estatutos, Plano de Ação do Diretor, Plano de Atividades, Relatórios de Gestão e Contas anuais.

2. A Qualidade com História

A NOVA FCSH tem-se submetido, de forma regular, a exercícios de avaliação interna e externa, tanto de âmbito nacional como internacional.

Ao nível das formações

No plano nacional, o primeiro ciclo da Avaliação dos cursos de Licenciatura teve início na década de 90 pela Fundação das Universidades Portuguesas (FUP) e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES). O segundo ciclo iniciou-se no ano letivo de 2000/2001, tendo sido revistos os guiões de suporte à avaliação interna e externa.

A adesão ao processo de Bolonha implicou a adoção de um modelo pedagógico que avalia, para cada estudante, o volume de trabalho real (presencial e autónomo), incorporado em cada disciplina e dedicado à aprendizagem dos objetivos, de modo eficaz e criativo. Por essa altura (entre 2002 e 2004), foram aplicados inquéritos a todos os estudantes e docentes, bem como a alguns diplomados, com vista à verificação de que o volume de trabalho médio, dedicado a cada unidade curricular de cada nível de estudos, correspondia ao estimado em ECTS.

Em 2007, a NOVA FCSH participou na avaliação institucional da Universidade NOVA pela *European University Association* (EUA), no âmbito do *Institutional Evaluation Programme*.

O grande impulso deu-se com a publicação das Bases Gerais do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino da NOVA, em 2011, a partir da qual se fortaleceu o esforço de desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade na NOVA FCSH, para todos os seus ciclos de estudos. Merece destaque a definição de procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos pedagógicos a estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos pelas Comissões Executivas Departamentais, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações

na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas a nível do Conselho Pedagógico e Conselho Científico. De entre os projetos internos desenvolvidos nesse período, sobressaem o Programa Minerva (Conselho Pedagógico, 2011) e o Livro Branco dos Mestrados (Conselho Científico, 2013).

Teve também início, nessa fase, a implementação sustentada do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino (SGQE). Experimental, em 2011/2012, para três licenciaturas da NOVA FCSH, estendeu-se, no ano letivo seguinte, a todos os ciclos dos 1.º e 2.º níveis de estudos, em funcionamento. No 1.º semestre de 2017/2018, inicia-se a primeira experiência com unidades curriculares obrigatórias do 3.º nível de estudos.

Por sua vez, desde 2009, a NOVA FCSH tem participado nos ciclos de avaliação/acreditação promovidos pela A3ES, encontrando-se todos os seus ciclos de estudos em funcionamento devidamente acreditados.

De salientar, em 2014 e 2015, a participação voluntária da NOVA FCSH no exercício experimental do projeto *Peer Assessment of Student Centred Learning* (PASCL), promovido pela UNICA.

Ao nível da investigação

A NOVA FCSH é hoje a maior e mais diversificada instituição de investigação portuguesa em Ciências Sociais e Humanas. Nas 14 Unidades de Investigação, financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), aprofundam-se os saberes e cruzam-se as perspetivas das Ciências da Comunicação e da Linguagem, dos Estudos Artísticos e Literários, da Filosofia, da História e da Arqueologia, da Antropologia, da Demografia, da Geografia e da Sociologia, dos Estudos Políticos e de Relações Internacionais.

No âmbito da sua organização interna compete ao Conselho de Faculdade e Conselho Científico analisar e aprovar a criação/reestruturação de unidades de investigação afetas à NOVA FCSH, bem como os seus estatutos e projetos estratégicos plurianuais.

Para aferição da qualidade neste vetor, as Unidades de Investigação da NOVA FCSH desenvolvem processos de autoavaliação da sua atividade, nomeadamente através da elaboração periódica de relatórios e planos de atividades, que são sujeitos à aprovação das Comissões Científicas de cada Unidade. Contam ainda com a supervisão de Comissões Externas de Acompanhamento, de carácter internacional, que propõem melhorias ao nível dos objetivos estratégicos, dos resultados esperados e do impacto social das atividades científicas da Unidade.

A avaliação externa internacional sempre esteve em linha com as diretrizes, primeiro, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) e, depois, da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), que lhe sucedeu em 1997. Neste processo, ressalta a consolidação sucessiva do perfil de excelência das Unidades de Investigação da NOVA FCSH.

Para uma monitorização mais completa dos *outputs* científicos, a NOVA implementou um sistema de gestão de informação para a Investigação, primeiro, com a plataforma CONVERIS (2011-2015) e, depois, com o PURE (2016-presentemente). Os dados são inicialmente submetidos por cada investigador/a ou docente da NOVA FCSH e depois validados de forma articulada entre as Unidades de Investigação e os Serviços Centrais da Faculdade (Divisão de Apoio à Investigação e Divisão de Bibliotecas e Documentação).

Desde 2019, a NOVA FCSH encontra-se a implementar um instrumento de acompanhamento da atividade do corpo de investigadores/as com contrato que visa monitorizar a concretização dos objetivos traçados no seu Plano de Atividades Individual, promovendo a melhoria das estratégias e indicadores do seu desempenho científico, bem como o contributo destes para o Plano Estratégico da NOVA FCSH e para os objetivos estratégicos das Unidades de Investigação onde se integram.

No âmbito do NOVA SIMAQ, a NOVA FCSH produz anualmente um Balanço da Qualidade do domínio Investigação e Desenvolvimento que mapeia as atividades de todas as UI a partir de indicadores de gestão e de desempenho cujos resultados são acompanhados de um Plano de Ações de Melhoria a desenvolver.

Ao nível dos seus serviços de apoio

No âmbito da sua autonomia administrativa, a NOVA FCSH desenvolveu esforços sucessivos para garantir a qualidade dos serviços prestados. Na história da orgânica dos seus serviços cabe salientar a atenção dada, desde 2005, à criação de uma estrutura de apoio à implementação de práticas de avaliação e qualidade na NOVA FCSH, o que está na origem da atual missão do Núcleo de Avaliação e Qualidade. Esta estrutura assume um papel cada vez mais ativo na preparação de manuais, procedimentos e implementação de aplicações informáticas para uma melhor atuação dos serviços; no apoio às avaliações internas e externas dos ciclos de estudos; na recolha de indicadores de desempenho para todas as áreas de atuação.

Visando a melhoria contínua, os serviços fazem a análise anual do grau de concretização dos objetivos e metas estabelecidas no Plano de Atividades e incluem uma breve análise de eventuais pontos fortes e fracos do Serviço, bem como sugestões de melhoria e medidas a implementar.

De modo a garantir o adequado funcionamento dos seus serviços e a controlar periodicamente a satisfação de cada utente, a NOVA FCSH tem investido na definição de mecanismos de proximidade para a deteção de não conformidades e potenciais não conformidades, reclamações, apuramento das suas causas e adoção de ações corretivas e preventivas.

Os serviços comprometem-se, ainda, com a execução de projetos orientados para a qualidade. Destacam-se alguns pela sua relevância e pelo modo como envolvem o contributo de várias Divisões:

- Criação do sistema integrado de gestão de informação (SIGI), em 2006, que contempla a edição do Guia Informativo da NOVA FCSH e a edição/consulta da Distribuição de Serviço Docente (anual e mais recentemente plurianual);
- Identificação e padronização dos procedimentos dos serviços. Após vários exercícios setoriais, ocorre a aprovação de um documento único do manual de procedimentos da NOVA FCSH, a aplicar por todos os serviços, em 2016. Uma nova versão do manual, conforme aos princípios do NOVA SIMAQ, vigora desde 2018, suscitando a produção de procedimentos de acordo com as metodologias mais recentes.
- Implementação, em 2017, na NOVA FCSH do ERP SINGAP, comum a todas as unidades orgânicas da NOVA para as áreas de recursos humanos, projetos de investigação, contratação pública, património e contabilidade;
- Parceria com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para a adoção de boas práticas na gestão e organização de informação arquivista produzida na NOVA FCSH, intervindo no arquivo da documentação acumulada (até 2018) e corrente (a partir de 2019);
- Desenvolvimento do Plano D (2019), um projeto em parceria com a AMA, em linha com as políticas mais atuais de inovação dos serviços da Administração Pública, nomeadamente no esforço de simplificação de práticas e procedimentos, envolvendo toda a comunidade;
- O Nonio, adquirido em 2019, é o sistema de gestão académica da NOVA FCSH e, além de permitir registar os sumários de todas as aulas da Faculdade, inclui múltiplas funcionalidades pedagógicas, como sejam as seguintes:
 - Material de Apoio – o docente tem a possibilidade de Adicionar, importar e Remover material de apoio.
 - Fóruns de Discussão – podem ser organizados fóruns e tópicos de discussão, permitindo notificações e submissão de ficheiros pelos alunos nas mensagens.
 - Submissão de Trabalhos – o docente pode criar submissões de trabalhos a realizar pelos estudantes individualmente ou em grupo, com flexibilidade de parametrização relativamente a prazos de entrega; o docente pode também avaliar e introduzir observações nos trabalhos submetidos.

- o Gestão de Notificações

Interação com a Comunidade

Desde a sua criação que a NOVA FCSH procura estabelecer uma ligação estreita com a comunidade e o tecido empresarial, regional e nacional. Esta intenção concretiza-se de modo sistemático através:

- De uma oferta formativa adaptada às necessidades atuais, por via das parcerias estabelecidas a nível de lecionação partilhada (18 ciclos de estudos em associação, 4 cursos de pós-graduação em parceria com entidades públicas e privadas);
- Da conceção de projetos de investigação ou consultoria científica com impacto direto no desenvolvimento nacional, regional e local;
- Da integração das partes interessadas nos órgãos de gestão da Universidade e Faculdade;
- Da participação de jovens na comunidade local (com a atribuição de créditos curriculares ao voluntariado e projetos de responsabilidade social desde o ano letivo 2011/2012);
- Do envolvimento da sociedade no apoio à vida estudantil, por via do mecenato ou de doações de espólios bibliográficos.

Com o objetivo de estimular a participação dos seus membros em atividades comprometidas com o desenvolvimento cultural, social e económico do país, a NOVA FCSH acolhe anualmente as seguintes iniciativas:

- Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica
- Cátedra Santander de Ciências Sociais e Humanas
- Prémio Jornalismo Económico
- Prémio Linguagens Cénicas
- Prémio Melhor Ideia de Negócio NOVA FCSH

A NOVA FCSH participa, desde o ano letivo 2018/2019, no projeto Eco Escolas, dentro do subprograma destinado ao Ensino Superior. Neste âmbito, a instituição implementa várias medidas que visam responder aos desafios ambientais recentes e melhorar a educação para o desenvolvimento sustentável, incentivando a participação de todos os elementos da comunidade num exercício de cidadania ativa. A Faculdade desde a sua adesão ao programa em 2018/19, tem sido consecutivamente galardoada. A renovação do galardão é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela comunidade académica em prol de uma Faculdade preocupada com a sustentabilidade e com as questões ambientais.

A Academia GRACE é outra iniciativa anual com regulamento próprio ao qual se podem candidatar todos os alunos da NOVA FCSH. Desenvolvida no âmbito do Uni.Network, pretende, de uma forma geral, fomentar a reflexão e desenvolvimento de projetos académicos (individuais ou de grupo) sobre Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativas.

A NOVA FCSH adere, a 18 de setembro de 2019, à Carta de Princípios do SAGE – *Systematic Action for Gender Equality*, projeto financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Horizonte 2020, que pretende estimular medidas que combatam os desequilíbrios de género e promovam o conhecimento sobre género no ensino superior. A adesão a esta Carta de Princípios constitui um reforço do compromisso por parte da NOVA FCSH com o valor da igualdade nos seus diferentes aspetos. Neste sentido, e em estreita colaboração com o projeto europeu *SPEAR - Supporting and Implementing Equality Gender Plans in Academy and Research*, de que faz parte a NOVA, está a ser elaborado um Plano para a Igualdade de Género e a Diversidade na NOVA FCSH, a ser implementado em 2020.

Sendo considerado um eixo estruturante do sistema pelo NOVA SIMAQ, também o domínio da Colaboração interinstitucional e com a Comunidade é sujeito a uma monitorização regular seguindo a metodologia do ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) como vista a promover uma cultura de melhoria contínua e um desenvolvimento sustentável e sustentado das relações da UO com a comunidade.

Internacionalização

Nos últimos anos, a NOVA FCSH tem vindo a alargar a sua inclusão em redes universitárias internacionais o alargamento de parcerias através dos vários Programas integrantes do Erasmus +, do estabelecimento de outros protocolos de intercâmbio de estudantes e de colaboração docente, tendo como áreas estratégicas os Países do Mediterrâneo, o Brasil e a África, e da multiplicação de doutoramentos em associação e em cotutela.

Consolidou, entretanto, parcerias com organizações angariadoras estudantes internacionais – a FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) e assinou a renovação do protocolo do programa Study in Portugal Network (SiPN) - um programa que promove o intercâmbio de estudantes norte-americanos nas universidades portuguesas - e com o CIEE (Council on International Educational Exchange). Desenvolveu também a oferta de um programa de ensino para um conjunto de Universidades Chinesas.

A internacionalização da investigação é estimulada pela participação de investigadores oriundos de 27 países diferentes e testemunhada por um elevado índice de produção internacional – comparativamente com outras Faculdades de Ciências Sociais Portuguesas. A FCSH integra ainda mais de 400 projetos Europeus (H2020), ações no âmbito do Networking Program COST e três ERC Grants que acolhem equipas internacionais alargadas.

A NOVA FCSH tem vindo a desenvolver diversas políticas e estratégias com o objetivo de aumentar a sua internacionalização através das seguintes ações:

- Capitalização progressiva da inserção em redes internacionais de universidades (Ex: Eutopia).
- Melhoria da comunicação da oferta letiva existente através do sítio internet da NOVA FCSH.
- Aumento da oferta letiva em inglês.
- Oferta de cadeiras em língua estrangeira, além do inglês.
- Ativação dos cursos propostos no âmbito da Social Sciences and Humanities Track – uma oferta curricular transversal e interdisciplinar em inglês.
- Sensibilização das UIs para oferecer cursos em inglês preferencialmente de licenciatura ou mestrado.
- Tradução em inglês do site da FCSH NOVA e melhoria da imagem da sua seção de internacionalização
- Incremento à publicação em línguas estrangeiras
- Criação de dispositivo/plataforma de apoio à tradução
- Incentivo à participação dos alunos em conferencias internacionais organizadas na FCSH.
- Informação à comunidade FCSH das oportunidades de estadia e deslocação ao estrangeiro.
- Incentivo aos professores para o desenvolvimento e disponibilização de material pedagógico em inglês.
- Incremento do número de candidaturas a projetos europeus e internacionais através de ações de formação e divulgação.
- Incremento do número de candidaturas a projetos Erasmus+.
- Incentivo à orientação internacional das teses de mestrado e sobretudo das de doutoramento – Doutoramentos em cotutela e doutoramentos Europeus.
- Aumento contínuo da participação de doutorandos em congressos internacionais e em conferencias internacionais organizadas na FCSH.
- Desenvolvimento de mais parcerias com entidades estrangeiras para o acolhimento de estágios.

- Criação de estrutura de acolhimento de alunos, docentes e investigadores estrangeiros
- Incentivo à redação de teses de mestrado e sobretudo das teses de doutoramento em inglês.
- Implementação de medidas de captação dos estudantes incoming para prosseguimento dos estudos na NOVA FCSH.

3. Um Sistema Integrado

Linhas gerais

A NOVA FCSH, em consonância com as grandes opções da Universidade NOVA de Lisboa, nomeadamente através da criação do Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (SIMAQ), desenvolve os seus processos/instrumentos de autoavaliação, monitorização e avaliação externa. Este sistema pretende satisfazer, com a máxima eficiência, os referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, previstos pela Agência de Avaliação e Acreditação de Ensino Superior (A3ES) para as grandes áreas de atuação da NOVA FCSH: Ensino e Aprendizagem (EA), Investigação e Desenvolvimento (I&D), Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade (CI&C), Internacionalização (INT). Para o efeito, privilegia-se, a metodologia do ciclo PDCA – *Plan/Planear, Do/Executar, Check/Verificar, Act/Atuar* - com vista a promover a melhoria sustentada, quer das atividades, quer do sistema.

O conceito da qualidade na FCSH está orientado pelos seguintes princípios, consensuais no âmbito dos sistemas de garantia da qualidade:

- Foco nas pessoas: a NOVA FCSH desenvolve esforços no sentido de identificar as necessidades de estudantes, docentes, não docentes, diplomados/as, empregadores/as e comunidade envolvente, para as compreender, satisfazer, e, sempre que possível, exceder as expectativas;
- Liderança: a NOVA FCSH compromete-se a criar as condições para que as pessoas possam atingir os objetivos estratégicos da Organização;
- Comprometimento das Pessoas: a NOVA FCSH valoriza e estimula o envolvimento das pessoas, nas diferentes esferas da sua atuação, bem como a adoção de procedimentos que garantam a qualidade do serviço prestado;
- Abordagem por processos: a NOVA FCSH desenvolve um modelo de gestão que concilia eficácia e eficiência, mediante a organização da sua atividade por processos inter-relacionados que funcionam como um sistema coerente;
- Melhoria: a NOVA FCSH institui mecanismos que preveem a monitorização do seu desempenho global, tendo em vista uma contínua melhoria;
- Tomada de decisões baseada em evidências: a NOVA FCSH procura que as decisões tomadas sejam baseadas na análise de dados e de informações concretas e objetivas;
- Gestão das Relações: a NOVA FCSH dá a máxima importância à colaboração mútua de todas as partes interessadas relevantes, internas e externas.

Pretende-se, assim, que a gestão da qualidade seja pautada por uma visão holística, que beneficiará da utilização das ferramentas e conceitos característicos dos sistemas de garantia da qualidade.

Objetivos da Qualidade

A NOVA FCSH define os seguintes objetivos da qualidade como um dos pressupostos estratégicos para o cumprimento da sua missão:

- Implementar o sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade, ajustado às características da NOVA FCSH;
- Dotar-se de instrumentos de monitorização adequados aos processos definidores da sua atividade;
- Definir os processos e procedimentos de atuação dos serviços, incluindo a elaboração e publicitação de documentação final aprovada, relativa a normas, regulamentos, procedimentos e instrumentos, pertinentes para o funcionamento do sistema de garantia da Qualidade;
- Melhorar a eficácia e eficiência nas grandes áreas de intervenção da NOVA FCSH (Ensino e Aprendizagem, Investigação e Desenvolvimento, Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade e Internacionalização);
- Avaliar e promover continuamente a satisfação das pessoas, identificando regularmente as necessidades e expectativas das partes interessadas, internas e externas;
- Desenvolver uma cultura de auto e heteroavaliação, em conformidade com os princípios da qualidade;
- Contribuir para a racionalidade da tomada de decisões.

Estrutura organizativa

A estrutura que suporta o funcionamento do sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade na NOVA FCSH é representada pelo seguinte esquema:

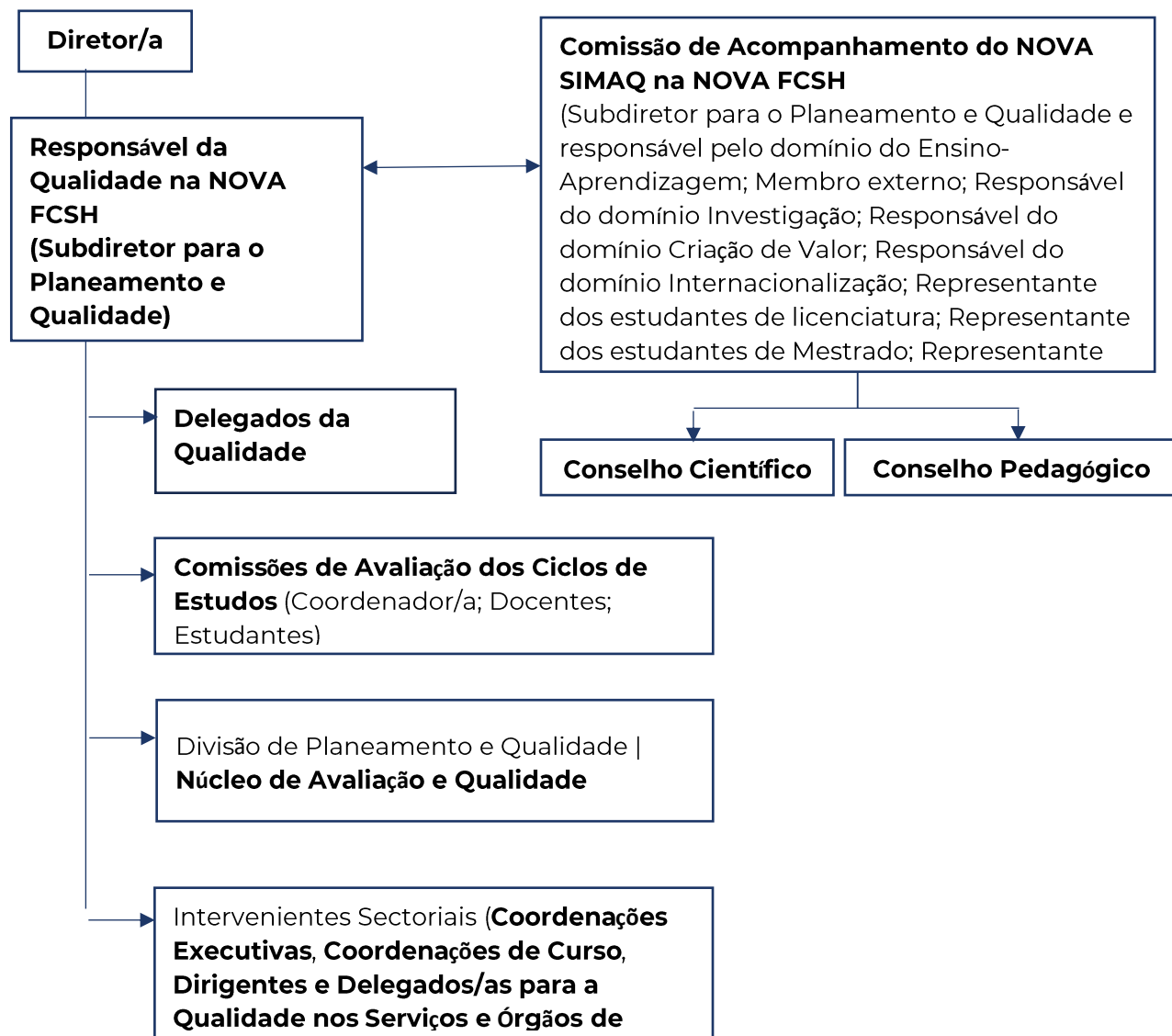


FIGURA 2. ESQUEMA DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA DO SIMAQ NA NOVA FCSH

4. Responsabilidades

É da Responsabilidade:

do/da Diretor/a

- Definir as linhas de desenvolvimento, orientação estratégica para a Qualidade da NOVA FCSH, em articulação com o Conselho de Gestão, e submetê-las à aprovação do Conselho de Faculdade;
- Nomear os/as responsáveis da Qualidade;
- Nomear presidentes e vogais das Comissões que vierem a ser criadas no âmbito da Qualidade;
- Aprovar o relatório de balanço da Qualidade na NOVA FCSH;
- Homologar os instrumentos de avaliação, controlo e monitorização no âmbito da Qualidade.

do/da Responsável da Qualidade da NOVA FCSH

- Propor ao/à Diretor/a os procedimentos mais adequados à prossecução da Política da Qualidade;
- Zelar pela implementação do SIMAQ e pelo seu cumprimento na NOVA FCSH;
- Promover a articulação entre os diferentes intervenientes sectoriais no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade;
- Acompanhar a atividade desenvolvida pelo Núcleo de Avaliação e Qualidade.

dos/das Responsáveis dos eixos da qualidade da NOVA FCSH

- Apoiar o/a Responsável da Qualidade na implementação do SIMAQ;
- Aplicar sectorialmente os instrumentos da Qualidade da NOVA FCSH.

da Comissão de Acompanhamento do SIMAQ na NOVA FCSH

- Apoiar o/a Responsável da Qualidade na definição dos procedimentos mais adequados à prossecução do SIMAQ;
- Supervisionar a implementação do SIMAQ na NOVA FCSH;
- Analisar e apreciar as conclusões dos relatórios e de balanço da Qualidade da NOVA FCSH e propor ações de melhoria a serem apresentadas na Comissão de Acompanhamento da Qualidade da NOVA.

dos Delegados da Qualidade

Com vista a promover uma efetiva disseminação da Cultura da Qualidade baseada em boas práticas, cada serviço da NOVA FCSH tem um delegado da Qualidade designado por Despacho do Diretor. Aos Delegados da Qualidade compete:

- Promover, nos respetivos serviços/núcleos e de forma transversal, a implementação da Política da Qualidade e o cumprimento dos respetivos objetivos;
- Assegurar a atualização do Manual de Procedimentos relativos ao respetivo serviço;
- Contribuir para a elaboração de ações que visa melhorar o desempenho do respetivo serviço/núcleo.

das Comissões de Avaliação dos Ciclos de Estudos

- Analisar regularmente o funcionamento dos ciclos de estudos;
- Analisar os resultados do ciclo de estudos;
- Apoiar o preenchimento dos Relatórios de Ciclo de Estudos por parte da Coordenação de Curso.

do Conselho Pedagógico

- Apoiar o desenvolvimento do SIMAQ na NOVA FCSH no que diz respeito ao eixo Ensino-Aprendizagem;
- Analisar e aprovar os relatórios dos ciclos de estudos e das unidades curriculares da NOVA FCSH e propor ações de melhoria no âmbito das suas competências;
- Realizar o relatório síntese sobre o ensino e aprendizagem para cada nível de estudos.

do Núcleo de Avaliação e Qualidade da Divisão de Apoio ao Ensino e Qualidade

- Dar apoio à Estratégia e Política da Qualidade da NOVA e da NOVA FCSH;
- Desenvolver as ações necessárias para a gestão e operacionalização do SIMAQ na NOVA FCSH;
- Dar apoio técnico aos diferentes interlocutores no âmbito do sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade.

dos/das Intervenientes Sectoriais (Coordenadores/as Executivos/as, Coordenadores/as de Curso, Dirigentes e Delegados/as para a Qualidade nos Serviços e Órgãos de Gestão)

- Contribuir ativamente para o sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade e propor medidas para o seu desenvolvimento;
- Promover a melhoria contínua das atividades que coordenam.

5. Documentos de referência

- Lei n.º 62/2007, Diário da República n.º 174/2007, Série I de 2007-09-10 - Regime jurídico das instituições de ensino superior;
- Lei n.º 38/2007, Diário da República n.º 157/2007, Série I de 2007-08-16 - Regime jurídico de avaliação do ensino superior;
- Decreto-Lei n.º 369/2007, Diário da República n.º 212/2007, Série I de 2007-11-05 - Institui a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;
- Despacho n.º 13068/2010, Diário da República n.º 156/2010, Série II de 2010-08-12 - Criação do Conselho de Qualidade do Ensino (CQE) da Universidade Nova de Lisboa (UNL);
- Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, Bases Gerais do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino da NOVA, 18 de fevereiro de 2011, Lisboa;
- Despacho n.º 15464/2014, Diário da República, n.º 245/2014, Série II de 2014-12-19 – Código de Ética da Universidade NOVA de Lisboa;
- AES, Referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior (adaptado aos ESG 2015), outubro de 2016, Lisboa;
- Despacho normativo n.º 2/2017, Diário da República n.º 91/2017, Série II de 2017-05-11 – Estatutos da Universidade NOVA de Lisboa;
- Despacho n.º 9842/2017, Diário da República n.º 218, Série II de 2017-11-13 – Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa/NOVA School of Social Sciences and Humanities;
- Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, Plano Estratégico 2020-2030, janeiro de 2020, Lisboa;
- Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, Manual da Qualidade, novembro de 2020, Lisboa;
- João Sàáguas, Candidatura a Reitor da Universidade NOVA de Lisboa - Programa de ação 2021-25, maio de 2021, Lisboa;
- Luís Baptista, Candidatura ao cargo de Diretor da FCSH (2021-25) - Programa de ação, 21 de maio de 2021, Lisboa;
- Despacho n.º 21/2021 do Diretor, de 2021-07-23 - Nomeação de Subdiretores/as;
- Despacho n.º 49/2021 do Diretor, de 2021-12-07 - Nomeação dos Responsáveis do NOVA SIMAQ na NOVA FCSH;
- Despacho n.º 33/2022 do Diretor - Criação da Comissão de Ética da NOVA FCSH;
- Despacho n.º 34/2022 do Diretor - Constituição da Comissão de ética da NOVA FCSH.